

COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E REPERTÓRIO DE AÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL E NA ALEMANHA: ACESSO A INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL¹

**Caroline Kraus Luvizotto, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0002-2132-4616>**

RESUMO

Informação e comunicação são elementos-chave que capacitam os indivíduos a se envolverem ativamente na vida política e social. Por meio das redes de comunicação e informação estabelecidas pelos movimentos sociais, as pessoas têm acesso a conhecimentos, dados, argumentos e perspectivas que podem influenciar suas opiniões, engajamento e ações. Considerando a importância da informação e da comunicação para a democracia e para a participação cidadã, este texto aborda os repertórios de ação de movimentos sociais e sua relação com a cidadania e os sistemas de mídia, em especial a internet, refletindo as suas práticas políticas, sociais e culturais. Em seu percurso teórico, o texto apresenta uma abordagem conceitual e relacional sobre informação, comunicação e participação cidadã, que compreende uma certa dimensão performática dos movimentos sociais, que se materializa na mobilização, na organização e na articulação desses movimentos em torno de seus objetivos políticos e sociais. Nos resultados parciais, abordam-se os exemplos de Brasil e Alemanha neste contexto. O estudo foi desenvolvido a partir dos procedimentos metodológicos prescritos na Revisão Sistemática da Literatura. Foram consultadas bases de dados nacionais e internacionais disponibilizadas pela universidade alemã Technische Universität Dortmund, a exemplo das bases Scopus, Web of Science e SciELO. O Portal de Teses e Dissertações da Capes e as bibliotecas da Unesp, USP e Unicamp, todas brasileiras, também foram consultadas. As buscas incidiram sobre temas estrategicamente selecionados nas áreas da Comunicação, da Sociologia e da Ciência da Informação e priorizaram publicações a partir dos anos 2000, com ênfase a partir dos anos de 2010, o que não menosprezou obras clássicas datadas de períodos anteriores. Ao final, 67 referências foram selecionadas e tiveram seu conteúdo sistematizado: informações relevantes de cada estudo (por exemplo, métodos e resultados) foram extraídas e registradas de forma sistemática. Os movimentos sociais agregam uma variedade de perspectivas e vozes à discussão pública. Eles representam interesses e grupos muitas vezes excluídos ou marginalizados, garantindo que a democracia seja inclusiva e que uma ampla gama de preocupações seja considerada na formulação de políticas. Podem incentivar a participação cidadã ativa, envolvendo os cidadãos em atividades como protestos, petições e engajamento político. Isso fortalece a democracia, pois os cidadãos se sentem mais conectados e envolvidos no processo político. A reflexão sobre informação, comunicação e movimentos sociais apresentada neste estudo sugere que os movimentos sociais são atores políticos atuantes na esfera pública que, mesmo não dialogando com todos os setores da sociedade ou com o poder político, são portadores legítimos das demandas específicas de grupos sociais e operam a favor da democracia por meio de práticas cidadãs. As redes de comunicação e informação estabelecidas por eles são essenciais para fundamentar a esfera pública alternativa e construir as bases do próprio movimento, o que nos leva a compreender de que é íntima e intensa a relação entre movimentos sociais, informação e comunicação.

Palavras-Chave: Informação; Comunicação; Movimentos Sociais; Brasil; Alemanha.

***COMUNICACIÓN, INFORMACIÓN Y REPERTORIO DE ACCIÓN DE LOS MOVIMIENTOS SOCIALES EN
BRASIL Y ALEMANIA: ACCESO A LA INFORMACIÓN Y PARTICIPACIÓN SOCIAL***

RESUMEN

La información y la comunicación son elementos clave que capacitan a los individuos para involucrarse activamente en la vida política y social. A través de las redes de comunicación e información establecidas por los movimientos sociales, las personas tienen acceso a conocimientos, datos, argumentos y perspectivas que pueden influir en sus opiniones, compromiso y acciones. Considerando la importancia de la información y la comunicación para la democracia y la participación ciudadana, este texto aborda los repertorios de acción de los movimientos sociales y su relación con la ciudadanía y los sistemas de medios de comunicación, especialmente Internet, reflejando sus prácticas políticas, sociales y culturales. En su recorrido teórico, el texto presenta un enfoque conceptual y relacional sobre la información, la comunicación y la participación ciudadana, que comprende una cierta dimensión performativa de los movimientos sociales, que se materializa en la movilización, la organización y la articulación de estos movimientos en torno a sus objetivos políticos y sociales. En los resultados parciales, se abordan ejemplos de Brasil y Alemania en este contexto. El estudio se desarrolló siguiendo los procedimientos metodológicos prescritos en la Revisión Sistemática de la Literatura. Se consultaron bases de datos nacionales e internacionales proporcionadas por la Universidad Técnica de Dortmund en Alemania, como Scopus, Web of Science y SciELO, por ejemplo. También se consultaron el Portal de Tesis y Disertaciones de Capes y las bibliotecas de Unesp, USP y Unicamp, todas ellas brasileñas. Las búsquedas se centraron en temas estratégicamente seleccionados en las áreas de Comunicación, Sociología y Ciencia de la Información y priorizaron publicaciones a partir de la década de 2000, con énfasis a partir de la década de 2010, sin menospreciar obras clásicas de períodos anteriores. Al final, se seleccionaron 67 referencias y se sistematizó su contenido: se extrajeron y registraron de manera sistemática las informaciones relevantes de cada estudio, como métodos y resultados. Los movimientos sociales agregan una variedad de perspectivas y voces a la discusión pública. Representan intereses y grupos frecuentemente excluidos o marginados, asegurando que la democracia sea inclusiva y que se consideren una amplia gama de preocupaciones en la formulación de políticas. Pueden fomentar la participación ciudadana activa, involucrando a los ciudadanos en actividades como protestas, peticiones y compromiso político. Esto fortalece la democracia, ya que los ciudadanos se sienten más conectados e involucrados en el proceso político. La reflexión sobre la información, la comunicación y los movimientos sociales presentada en este estudio sugiere que los movimientos sociales son actores políticos activos en la esfera pública que, aunque no dialoguen con todos los sectores de la sociedad o con el poder político, son portadores legítimos de las demandas específicas de grupos sociales y operan a favor de la democracia a través de prácticas ciudadanas. Las redes de comunicación e información que establecen son fundamentales para fundar la esfera pública alternativa y construir las bases del propio movimiento, lo que nos lleva a comprender que la relación entre movimientos sociales, información y comunicación es íntima e intensa.

Palabras-Clave: Información; Comunicación; Movimientos Sociales; Brasil; Alemania.

***COMMUNICATION, INFORMATION AND REPERTOTORY OF ACTION OF SOCIAL MOVEMENTS IN
BRAZIL AND GERMANY: ACCESS TO INFORMATION AND SOCIAL PARTICIPATION***

ABSTRACT

Information and communication are key elements that empower individuals to actively engage in political and social life. Through the communication and information networks established by social movements, people gain access to knowledge, data, arguments, and perspectives that can influence their opinions, engagement, and actions. Considering the importance of information and communication for democracy and civic participation, this text explores the action repertoires of social movements and their relationship with citizenship and media systems, particularly the internet, reflecting on their political, social, and cultural practices. In its theoretical journey, the text presents a conceptual and relational approach to information, communication, and civic participation, encompassing a certain performative dimension of social movements, manifested in mobilization, organization, and articulation of these movements around their political and social objectives. In the partial results, examples from Brazil and Germany in this context are discussed. The study was developed following the methodological procedures prescribed in the Systematic Literature Review. National and international databases provided by the German university Technische Universität Dortmund, such as Scopus, Web of Science, and SciELO, were consulted. The Capes Theses and Dissertations Portal and the libraries of Unesp, USP, and Unicamp, all Brazilian institutions, were also consulted. Searches focused on strategically selected topics in the areas of Communication, Sociology, and Information Science, prioritizing publications from the 2000s, with an emphasis on those from the 2010s, without disregarding classical works from earlier periods. In the end, 67 references were selected and their content was systematically organized: relevant information from each study (e.g., methods and results) was extracted and recorded systematically. Social movements bring a variety of perspectives and voices to public discourse. They represent interests and groups often excluded or marginalized, ensuring that democracy is inclusive and that a wide range of concerns is considered in policy formulation. They can encourage active citizen participation, involving citizens in activities such as protests, petitions, and political engagement. This strengthens democracy as citizens feel more connected and involved in the political process. The reflection on information, communication, and social movements presented in this study suggests that social movements are active political actors in the public sphere who, even though they may not engage with all sectors of society or with political power, are legitimate carriers of specific demands from social groups and work in favor of democracy through citizen practices. The communication and information networks established by them are essential to support the alternative public sphere and build the foundations of the movement itself, which leads us to understand that the relationship between social movements, information and communication is intimate and intense.

Keywords: Information; Communication; Social Movements; Brazil; Germany.

1 INTRODUÇÃO

A configuração e o fortalecimento dos grupos sociais e a produção incessante de informação e conhecimento na sociedade contemporânea estimulam novas perspectivas sobre a dinâmica social, sobretudo no que concerne a participação cidadã, a organização e desempenho dos movimentos sociais, do ativismo e a atuação dos meios de comunicação.

Informação e comunicação tornaram-se essenciais para a conquista e a manutenção de direitos e para o exercício da cidadania e, na atualidade, grande parte de sua importância deriva do potencial da internet e de sua estrutura informacional como a descentralização do acesso, a interconectividade e a simultaneidade, que modificaram a ação comunicacional ao permitir que os sujeitos produzam e divulguem seus

próprios conteúdos de forma cada vez mais rápida, interativa e participativa.

O direito e o acesso à informação e comunicação constituem alicerces essenciais para a participação ativa dos cidadãos nos processos políticos e sociais de suas nações. A capacidade de adquirir informações pertinentes e verídicas viabiliza a tomada de decisão fundamentada, a avaliação criteriosa das ações dos representantes eleitos e a compreensão das pautas públicas com impacto direto em suas vidas (Luvizotto, *et. al.*, 2020). Ademais, a disponibilidade dessas informações incentiva o engajamento cívico, favorece a formulação de perspectivas informadas e faculta a expressão de opiniões embasadas, contribuindo para os processos deliberativos na esfera pública.

Para uma reflexão mais abrangente, os exemplos de Brasil e da Alemanha ilustram de forma relevante essa dinâmica². No contexto dos movimentos sociais, temos observado a emergência de ações e iniciativas voltadas a fortalecer o direito e o acesso à informação e comunicação como ferramentas fundamentais para a participação ativa dos cidadãos nos processos políticos e sociais. No Brasil, por exemplo, a Lei de Acesso à Informação, promulgada em 2011, representou um marco importante na garantia desse direito, permitindo que os cidadãos requisitem informações de órgãos públicos, aumentando a transparência e a accountability governamental.

Na Alemanha, a cultura de transparência e participação cidadã também desempenha um papel significativo. O sistema político alemão valoriza a consulta pública e a participação ativa dos cidadãos em decisões políticas importantes. Além disso, a mídia desempenha um papel crucial na disseminação de informações confiáveis e na promoção do debate público.

No entanto, mesmo com esses avanços, verificam-se desafios significativos na garantia plena desse direito em todo o mundo. A desinformação, a manipulação da informação e

as restrições ao acesso à informação são ameaças persistentes que precisam ser enfrentadas. Portanto, é fundamental que os movimentos sociais continuem a se dedicar à promoção do direito à informação e à comunicação como um pilar da democracia, buscando maneiras de fortalecer a transparência governamental, melhorar a educação midiática e garantir o acesso igualitário à informação para todos os cidadãos.

Considerando a importância da informação e da comunicação para a democracia e para a participação cidadã, este texto aborda os repertórios de ação de movimentos sociais e sua relação com a cidadania e os sistemas de mídia, em especial a internet, refletindo as suas práticas políticas, sociais e culturais. De modo a ilustrar essa relação, apresentam-se os exemplos de Brasil e Alemanha.

Em seu percurso teórico, que segue o método da Revisão Sistemática da Literatura, o texto apresenta uma abordagem conceitual e relacional sobre informação, comunicação e participação cidadã, que compreende uma certa dimensão performática dos movimentos sociais, que se materializa na mobilização, na organização e na articulação desses movimentos em torno de seus objetivos políticos e sociais. Nos resultados parciais, abordam-se os exemplos de Brasil e Alemanha neste contexto.

A reflexão sobre informação, comunicação e movimentos sociais apresentada neste estudo sugere que os movimentos sociais são atores políticos atuantes na esfera pública que, mesmo não dialogando com todos os setores da sociedade ou com o poder político, são portadores legítimos das demandas específicas de grupos sociais e operam a favor da democracia por meio de práticas cidadãs. A presença de diferentes grupos na sociedade civil, e até mesmo, de contramovimentos sociais, é uma prova da diversidade e pluralidade de ideias e opiniões e é essencial que haja espaço para o

diálogo e a negociação entre eles para que se possa construir uma sociedade mais justa e democrática.

2 INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS: MECANISMOS PARA A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Os movimentos sociais desempenham um papel significativo na dinâmica democrática. Em uma democracia saudável, os movimentos sociais são reconhecidos como representantes legítimos das demandas dos grupos sociais, veículos pelos quais as demandas e preocupações da sociedade civil são expressas e negociadas, organizando e disseminando as pautas e agendas de mobilização (Luvizotto, 2022) e, neste contexto, a participação dos cidadãos é essencial para a manutenção do sistema.

Movimentos sociais visam a transformação social a partir de um projeto de sociedade, uma visão de mundo construída historicamente a partir da experiência de determinado grupo social. Movimentos sociais são ações coletivas de caráter político e social. Essas ações coletivas podem assumir muitas formas, incluindo protestos, manifestações, ativismos em ambientes digitais, representações artísticas, ocupações de espaços públicos ou privados, podendo usar ou não de violência.

Este estudo revisitou as principais teorias acerca da ação dos movimentos sociais. Em resposta às perspectivas que apontavam para a expressão irracional ou para o comportamento de massas, a Teoria da Mobilização de Recursos ressalta as decisões racionais e gerenciamento de recursos para atingir objetivos propostos e desconsidera tanto os aspectos simbólicos da cultura quanto a relação com estruturas sociais e políticas (Alonso, 2009).

A Teoria do Processo Político não descarta o caráter racional e organizativo dos movimentos, mas abrange sua relação com as estruturas por meio de conceitos como Estruturas de Oportunidades Políticas (Tarrow,

2011) referente às condições que constroem ou facilitam a ação coletiva de caráter contestatório; e de repertório de ação (Tilly, 1995), referente às possibilidades limitadas dentre as quais movimentos sociais optam por agir. A vertente dos Novos Movimentos Sociais, mais acolhida na América Latina, ressalta aspectos culturais, como a identidade coletiva que media atores sociais e estruturas políticas (Melucci, 1989).

Assim como Volpato (2022), este estudo adota o conceito de repertório de ação dos movimentos sociais para tratar do “conjunto limitado de rotinas que são aprendidas, compartilhadas e postas em ação por meio de um processo relativamente deliberado de escolha” por esses movimentos (Tilly, 1995, p. 26). O repertório representa um leque de ações circunscrito historicamente.

Os participantes dos movimentos sociais escolhem dentre as formas mais ou menos convencionais de interação contenciosa, levando em consideração as demais variáveis de seu contexto, como seus objetivos, estruturas de mobilização e de oportunidade política (Volpato, 2022, pp. 65).

As correntes teóricas enfatizam aspectos diferentes, todos relevantes para compreensão dos movimentos sociais, e caminham para uma convergência que envolve as estruturas, os recursos e a cultura (Bringel, 2012).

Para compreender a dinâmica social contemporânea e a atuação dos movimentos sociais, apresenta-se a seguir uma reflexão sobre a relação dos movimentos sociais com a informação e comunicação e sua importância para a cidadania e a participação social.

A informação constitui a base organizacional das relações na sociedade contemporânea. O valor da informação é incalculável e é fundamental conhecer e dominar a sua produção, sua difusão, ter acesso a ela e preservá-la. As tecnologias digitais revolucionaram de maneira inédita as estruturas sociais. Aos recursos técnicos, somaram-se usos e apropriações de tecnologias desenvolvidas por diferentes atores, a partir de interesses variados que vêm produzindo e disseminando informação rápida e demasiadamente nas sociedades modernas. A partir das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é possível a troca de informações em ambientes informacionais digitais, permitindo a interação e a colaboração entre os cidadãos e entre eles e as instituições, organizações e governos, recorrendo a práticas e métodos em constante construção. Essa troca de informações não se limita aos ambientes digitais, uma vez que a sociedade em processo de midiatização vivencia a convergência dos meios de comunicação influenciando as ações dentro e fora das redes (Braga, 2012).

Estudos recentes indicam que a internet e as mídias digitais possibilitam uma nova compreensão e sentido para a participação, para a democracia, para o ativismo e para as identidades coletivas, uma vez que sua estrutura possibilita a articulação dos atores sociais de modo inter e correlacionado, sendo considerado um dos meios de comunicação mais democráticos em relação ao acesso, criação e uso da informação, o que não significa que não tenha limitações e desafios a serem superados. No que se refere à compreensão das redes sociais na vida cotidiana do século XXI temos uma variedade de pesquisas que indicam o papel das redes sociais nos estudos e na realidade contemporânea (Recuero, 2012; Luvizotto & Sena 2022), em movimentos sociais e manifestações globais (Castells, 2013); em eleições pelo mundo todo em um contexto de crise da democracia liberal (Mounk, 2019), em processos de desinformação (Pinto et al. 2018), além de muitos outros âmbitos.

O ciberativismo, ou o ativismo digital, é uma importante ação na luta por transformações sociais. Estudos desenvolvidos por Volpato *et. al.*, (2019) indicam que os movimentos sociais utilizam simultaneamente ações de rua (como passeatas, atos e protestos) e ativismo digital com recursos de comunicação instantânea, que difundem as informações acerca de suas demandas e sua agenda de mobilização, para legitimar as suas causas e exercer pressão sobre governos e diversos setores da sociedade.

As redes de comunicação e informação estabelecidas por eles são essenciais para fundamentar a esfera pública alternativa e construir as bases do próprio movimento, o que nos leva a compreensão de que é íntima e intensa a relação entre movimentos sociais, informação e comunicação. Para Gohn (2008, p.38), os movimentos sociais têm a “capacidade de transformar atores sociais em sujeitos sócio-políticos, coletivos, construtores de suas histórias” e possuem a habilidade de “realizar alianças, de se inserir em redes, de realizar parcerias, de articular-se com outros movimentos com princípios e valores similares, e outras ações expressas no agir político de um movimento”.

A intensa circulação de produtos midiáticos, imersos no que Braga (2012) denomina de processo de midiatização da sociedade, possibilita a disseminação de discursos e narrativas defendidos pelos mais diversos sujeitos e organizações sociais, bem como pelo próprio Estado. Neste cenário, atores políticos como movimentos e contramovimentos sociais desempenham um papel fundamental na moldagem da opinião pública e na construção da agenda política. Através da sua participação ativa nos meios de comunicação e nas plataformas digitais, eles conseguem alcançar um público mais amplo e diversificado, promovendo suas ideias, demandas e valores.

Contramovimentos sociais constituem-se em processos de organização e mobilização

contestatória de caráter conservador ou de setores/classes dominantes. São ações empenhadas por indivíduos, grupos e/ou organizações sociopolíticas que conjugam das mesmas opiniões e que, em geral, defendem a manutenção do status quo ou a estabilidade de determinado grupo social, e pautas contrárias às pautas dos movimentos sociais, disputando espaço e visibilidade na esfera pública (Luvizotto, 2022). De acordo com Silva & Pereira (2020, p. 32)

Um elemento comum a todas as definições de contramovimentos é que estes se constroem em relação de oposição e conflito com movimentos sociais que desafiam ou ameaçam interesses, valores, modos de vida, posição social, entre outros aspectos, de determinado segmento da sociedade.

Movimentos e contramovimentos sociais utilizam as ferramentas disponíveis na esfera midiática para mobilizar seus apoiadores, conscientizar a sociedade sobre questões relevantes e influenciar o debate público. Ao fazerem isso, podem desafiar narrativas dominantes e promover alternativas políticas e sociais.

No entanto, a intensa circulação de produtos midiáticos também apresenta desafios para esses atores políticos. Em busca de visibilidade (Volpato, 2022), eles precisam competir com uma variedade de vozes e discursos na esfera pública, o que pode dificultar a disseminação de suas mensagens e causas. A polarização e a desinformação nas redes sociais podem tornar o ambiente midiático ainda mais complexo e hostil para os atores políticos que buscam promover a mudança social, independente do tipo de causa ou grupo social que representem.

A desinformação, a manipulação da informação e as restrições ao acesso à informação são questões críticas e persistentes que constituem sérias ameaças à saúde da democracia e à participação social nas sociedades contemporâneas. Esses problemas

têm implicações profundas e multifacetadas, exigindo atenção e ação imediata, sob pena de comprometer a integridade dos sistemas democráticos e a capacidade das pessoas de participarem efetivamente na vida política.

Em primeiro lugar, é fundamental reconhecer que a democracia depende da existência de um ambiente informacional saudável. Os cidadãos precisam de informações precisas, imparciais e acessíveis para tomar decisões em eleições, referendos e debates políticos. Quando a desinformação prevalece e a manipulação da informação é disseminada, os cidadãos são privados da capacidade de discernir com precisão os fatos e as consequências de suas escolhas políticas. Isso mina a essência da democracia, que se baseia na suposição de que o povo tem a capacidade de fazer escolhas racionais e informadas.

Além disso, a participação ativa dos cidadãos é um elemento central de qualquer sistema democrático saudável. Restrições ao acesso à informação ou a presença generalizada de informações falsas prejudicam a capacidade das pessoas de se envolverem de maneira significativa na vida política.

Ademais, a desinformação representa uma ameaça à segurança nacional, pois países hostis podem explorá-la para abalar a estabilidade democrática em outras nações. Isso inclui a disseminação deliberada de informações falsas para diminuir a confiança nas instituições democráticas ou incitar conflitos internos. Portanto, a proteção contra a desinformação não é apenas uma questão de bem-estar social, mas também uma questão de segurança (Zanetti *et. al.*, 2023).

Para lidar com essas ameaças persistentes à democracia e à participação social, é necessário um esforço conjunto envolvendo governos, sociedade civil, mídia e plataformas de mídia social. Isso inclui a promoção de padrões éticos rigorosos no jornalismo, a implementação de medidas para combater a desinformação em plataformas online, a promoção da alfabetização midiática e

a proteção do direito fundamental ao acesso à informação.

Apesar de este estudo reconhecer o papel dos meios de comunicação, em especial da internet, para a participação cidadã, não ignora que a inclusão digital e o acesso equitativo à informação e à tecnologia ainda são desafios significativos que precisam ser enfrentados. Além dos problemas relativos à desinformação e manipulação da informação já mencionados, é importante destacar que,

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A partir dos procedimentos metodológicos prescritos na Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com base nos protocolos descritos por Galvão & Ricarte (2019), discute-se a relação dos movimentos sociais com a informação e comunicação e sua importância para a cidadania e a participação social.

Inicialmente, delimitou-se os temas da RSL estabelecendo como objetos movimentos sociais, cidadania e participação social e a importância da comunicação e da informação nesse contexto. Foram consultadas bases de dados nacionais e internacionais disponibilizadas pela universidade alemã Technische Universität Dortmund, a exemplo das bases Scopus, Web of Science e Scielo. O Portal de Teses e Dissertações da Capes e as bibliotecas da Unesp, Usp e Unicamp, todas brasileiras, também foram consultadas.

As buscas incidiram sobre temas estrategicamente selecionados nas áreas da Comunicação, da Sociologia e da Ciência da Informação e priorizaram publicações a partir dos anos 2000, com ênfase a partir dos anos de

embora a internet tenha ampliado as oportunidades de participação e engajamento cidadão, ela não está disponível de forma igualitária para todos os grupos sociais.

A busca por uma participação cidadã efetiva na era digital requer um esforço conjunto para superar as barreiras de acesso, reduzir as disparidades na literacia digital e promover um ambiente online onde a qualidade da informação e a diversidade de perspectivas sejam valorizadas.

2010, o que não menosprezou obras clássicas datadas de períodos anteriores. Ao final, 67 referências foram selecionadas e tiveram seu conteúdo sistematizado: informações relevantes de cada estudo (por exemplo, métodos e resultados) foram extraídas e registradas de forma sistemática. Destas 67 referências, 22 foram utilizadas para compor o texto ora apresentado.

Após explorar o universo teórico que compõe a pesquisa, foram observados o contexto do Brasil e da Alemanha e os cenários foram descritos nos resultados parciais, objetivando ilustrar as relações entre movimentos sociais, informação e comunicação e sua importância para a cidadania e a participação social. Trata-se de uma pesquisa em andamento que terá seu término em dezembro de 2025, quando o projeto “Comunicação e Democracia: Responsabilidade da Mídia, Mídia de Serviço Público, Acesso à Internet e Direito à Informação na Alemanha e no Brasil” será finalizado³.

4 RESULTADOS PARCIAIS: OS CASOS DE BRASIL E ALEMANHA

As mudanças políticas ocorridas no Brasil nas últimas décadas, com a emergência de governos de esquerda que promoveram políticas de inclusão social, e a reação conservadora a esses governos por parte de

setores políticos e econômicos tradicionais, trouxe como consequência a polarização política na região, impactando a democracia e a participação cidadã.

O papel dos movimentos e contramovimentos sociais na polarização política está relacionado com a disseminação de ideias e valores, a construção de identidades políticas e a mobilização da sociedade em torno de demandas específicas, uma vez que seu repertório de ação pode ser utilizado tanto para o fortalecimento da polarização quanto para mediar os diferentes grupos da sociedade civil.

Especialmente no Brasil, o fenômeno da polarização política tem sido amplamente influenciado pela atuação dos contramovimentos sociais. Esses grupos, muitas vezes ligados a interesses políticos e econômicos, utilizam-se de diferentes meios de comunicação para construir narrativas que criminalizam seus oponentes e buscam conquistar a opinião pública. A disseminação de notícias falsas e a criação de narrativas distorcidas sobre os fatos são práticas comuns desses grupos, que buscam deslegitimar os movimentos sociais e suas causas. Contramovimentos se opõem a pautas e narrativas dos movimentos sociais e fornecem elementos para análise e compreensão de seu repertório de ação e de sua relação com a sociedade civil, com as organizações sociopolíticas e com o Estado, um contexto em que a informação é elemento essencial (Luvizotto, 2022).

Alguns elementos são essenciais para compreender o repertório de ação dos movimentos e contramovimentos sociais, como por exemplo, as relações de poder, os discursos políticos e a produção simbólica na construção da esfera pública e na formação da opinião pública. A esfera pública é vista como um espaço de negociação, disputa e construção de significados, no qual os movimentos e contramovimentos sociais se inserem e constroem suas ações e estratégias. No caso específico de movimentos sociais, a análise de seu repertório de ação deve considerar as dimensões comunicacionais presentes nas práticas desses atores sociais, incluindo a construção de discursos, a escolha de canais de comunicação, a mobilização de recursos

comunicacionais, entre outras estratégias que influenciam a relação entre os movimentos sociais e a sociedade (Volpato *et. al.*, 2019).

Certamente, a oposição narrativa dos contramovimentos sociais exerce uma forte influência no processo comunicacional, pois muitas vezes procura deslegitimar as pautas dos movimentos sociais, seja através de distorções ou de minimizações. A dinâmica comunicacional estabelecida pelos movimentos sociais, em oposição às narrativas dos contramovimentos, revela-se como um importante mecanismo para a defesa de suas agendas políticas e para a promoção de mudanças sociais mais amplas.

A relação entre movimentos sociais e democracia em um país desenvolvido e altamente capitalista como a Alemanha é complexa e multifacetada. Embora as democracias desenvolvidas, como a Alemanha, geralmente proporcionem altos níveis de estabilidade política e prosperidade econômica, os movimentos sociais continuam a desempenhar um papel importante na forma como a sociedade lida com questões sociais, políticas e econômicas.

Em democracias maduras, como a alemã, os movimentos sociais desempenham um papel crítico como mecanismos de controle e fiscalização do governo e das instituições políticas. Eles podem levantar questões que não são adequadamente abordadas pelas estruturas políticas tradicionais e expor práticas indesejadas ou injustas. Também podem influenciar diretamente as políticas públicas, pressionando por mudanças legislativas e regulatórias. Eles podem mobilizar eleitores e criar apoio para determinadas políticas ou candidatos. Os movimentos sociais podem exercer pressão sobre o governo e as instituições para abordar questões importantes, seja no campo ambiental, social, de direitos civis ou econômico.

Os movimentos sociais agregam uma variedade de perspectivas e vozes à discussão pública. Eles representam interesses e grupos muitas vezes excluídos ou marginalizados,

garantindo que a democracia seja inclusiva e que uma ampla gama de preocupações seja considerada na formulação de políticas. Podem incentivar a participação cidadã ativa, envolvendo os cidadãos em atividades como protestos, petições e engajamento político. Isso fortalece a democracia, pois os cidadãos se sentem mais conectados e envolvidos no processo político.

Em sociedades altamente capitalistas, como a alemã, os movimentos sociais muitas vezes desafiam o poder das grandes corporações e buscam regulamentações mais rígidas em áreas como meio ambiente, direitos dos trabalhadores e ética nos negócios. Isso impacta a relação de poder entre interesses econômicos e a vontade democrática, uma vez que a pressão exercida pelos movimentos sociais contribui para a tomada de decisão das corporações.

Mesmo em países com infraestrutura digital robusta, podem persistir desigualdades no acesso à internet e na literacia digital. Grupos socioeconômicos mais vulneráveis podem enfrentar dificuldades para aproveitar plenamente as oportunidades online. Além disso, em países com uma população envelhecida, como a Alemanha, pode haver diferenças significativas no uso da tecnologia entre gerações. Embora a educação na Alemanha seja altamente desenvolvida, a literacia digital pode variar entre os cidadãos. A capacidade de usar eficazmente as ferramentas online, discernir informações precisas de desinformação e participar ativamente em plataformas digitais pode variar. Uma realidade também presente no Brasil.

O Brasil e a Alemanha, assim como outros países, enfrentam desafios em relação à privacidade e segurança online. A preocupação com a privacidade dos dados pessoais e a segurança cibernética pode afetar a disposição das pessoas em se envolverem em atividades online, especialmente quando se trata de participação cidadã em plataformas digitais.

A governança e a regulamentação da internet também são questões importantes na Alemanha e no Brasil, consideradas as devidas proporções. Questões como a moderação de conteúdo em plataformas online, a disseminação de desinformação e a proteção dos direitos civis e da liberdade de expressão são tópicos que podem afetar a participação cidadã na atualidade (Fengler *et. al.*, 2022).

A informação e a comunicação desempenham um papel fundamental na relação entre movimentos sociais e participação cidadã, tanto no Brasil quanto na Alemanha, elas permitem que os movimentos sociais alcancem um público mais amplo e conscientizem as pessoas sobre questões relevantes.

A comunicação eficaz dá voz a grupos marginalizados e minorias que podem não ter acesso aos canais tradicionais de mídia. Isso permite que suas preocupações e demandas sejam ouvidas e amplificadas, desafiando o status quo e pressionando por mudanças. De acordo com Trindade (2020), a informação acessível e a comunicação aberta incentivam a participação cidadã. Os cidadãos bem informados são mais propensos a se envolverem em movimentos sociais, protestos e processos democráticos, tornando a democracia mais inclusiva.

A transparência e a disponibilidade de informações possibilitam que os cidadãos e os movimentos sociais monitorem as ações do governo e das instituições. Isso cria um mecanismo de prestação de contas, onde os movimentos podem denunciar abusos de poder ou práticas injustas (Luvizotto & Sena, 2022). Em uma economia capitalista, a informação e a comunicação também são importantes para a transparência corporativa. Os movimentos sociais podem revelar práticas antiéticas ou prejudiciais de empresas, pressionando por regulamentações mais rígidas e ética nos negócios.

A desconfiança em relação ao sistema democrático e às instituições constitui um

desafio adicional. A disponibilidade de informações pode contribuir para restaurar a confiança ao facultar aos cidadãos uma compreensão aprofundada dos processos políticos e das dinâmicas decisórias. A promoção da transparência governamental, a abertura dos dados públicos e a responsabilização das autoridades podem mitigar a desconfiança generalizada (Darbishire, 2010).

É importante ressaltar que os movimentos sociais têm se mobilizado para promover a transparência e a responsabilidade dos governos e das empresas de mídia e têm sido fundamentais para trazer à tona as questões relacionadas ao acesso à informação e a comunicação, promovendo debates públicos e pressionando por mudanças tanto no Brasil quanto na Alemanha. Através de suas ações, eles contribuem para a construção de um modelo de comunicação mais plural, inclusivo e responsável, buscando assegurar o acesso à informação de qualidade e a garantia dos direitos de expressão para todos os cidadãos.

A promoção de um debate público informado e inclusivo constitui um pilar da

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Por meio dessas reflexões e dos exemplos de Brasil e Alemanha, é possível identificar repertórios de ação dos movimentos sociais, impulsionados pelos meios de comunicação, em especial, pelas tecnologias digitais, que são utilizadas para mobilizar e engajar pessoas, promovendo debates públicos, criando espaços de discussão e compartilhamento de informações. Essas ações contribuem para a construção de um modelo de comunicação mais plural, inclusivo e responsável, que busca romper com os padrões tradicionais de produção, distribuição e acesso à informação. Portanto, a investigação sobre a participação dos cidadãos a partir dos movimentos sociais e a importância da informação e da comunicação é essencial para compreender como esses movimentos estão

tomada de decisões políticas sólidas e da prestação de contas das autoridades governamentais. A mídia, nesse contexto, exerce um papel central ao atuar como um contrapeso ao poder estatal, investigando ações administrativas, revelando casos de corrupção e fomentando a transparência governamental. Por meio da disseminação de informações, a mídia propicia aos cidadãos a capacidade de avaliar as atividades de seus líderes e de demandar responsabilização quando necessária.

Não obstante, segundo Zanetti *et. al.*, (2023), a contemporaneidade apresenta desafios concernentes à credibilidade da mídia, decorrentes da disseminação de informações incorretas e da polarização das opiniões. Diante disso, destaca-se a necessidade imperativa de acesso a fontes confiáveis e de fomento à literacia midiática, permitindo aos cidadãos discernir informações precisas e analisar criticamente as fontes.

moldando a comunicação e a sociedade contemporânea, e para identificar os desafios e oportunidades que surgem nesse contexto, como os mencionados nos casos de Brasil e Alemanha.

Informação e comunicação são elementos-chave que capacitam os indivíduos a se envolverem ativamente na vida política e social. Por meio das redes de comunicação e informação estabelecidas pelos movimentos sociais, as pessoas têm acesso a conhecimentos, dados, argumentos e perspectivas que podem influenciar suas opiniões, engajamento e ações.

A interconexão entre movimentos sociais, informação e comunicação é vital para a formação da esfera pública alternativa, na qual as vozes e preocupações das comunidades

marginalizadas e dos grupos que lutam por justiça social podem ser ouvidas e consideradas. Além disso, a informação e a comunicação desempenham um papel importante na mobilização, organização e coordenação de ações coletivas, permitindo que os movimentos sociais atinjam seus objetivos de maneira mais eficaz.

Através da disseminação de informações precisas e da promoção de debates informados, os movimentos sociais podem inspirar ações coletivas, conscientizar a sociedade sobre questões importantes e pressionar o poder público a responder às demandas populares. Em última análise, a

informação e a comunicação são a base sobre a qual repousa a capacidade dos cidadãos de se envolverem ativamente na tomada de decisões políticas, na defesa de direitos e na busca por mudanças sociais significativas. Portanto, são pilares essenciais da democracia e da participação cidadã.

6 REFERÊNCIAS

- Alonso, A. (2009). As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, 76 (1), 49-86.
- Braga, J. L. (2012). Circuitos versus campos sociais. In M. A. Mattos, J. Janotti Junior, N. Jacks, (orgs.) *Mediação & Mídiação*. Edufba. 31-54.
- Bringel, B. (2012). Com, contra e para além de Charles Tilly: mudanças teóricas no estudo das ações coletivas e dos movimentos sociais. *Sociologia & Antropologia*, 2 (3), 43-67.
- Castells, M. (2013). *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Zahar.
- Darbishire, H. (2010). *Proactive transparency: the future of the right to information?* World Bank Institute.
- Fengler, S., Eberwein, T., & Karmasin, M. (2022). *The global handbook of media accountability*. Routledge.
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, 6 (1), 57-73.
- Gohn, M. da G. (2008). *O protagonismo da sociedade civil – movimentos sociais, ONGs e redes solidárias*. Cortez.
- Luvizotto, C. K. (2022). Comunicação Digital e Cidadania: A Atuação de Movimentos Sociais e Contramovimentos Durante a Pandemia de Covid-19. *Revista Comunicação Midiática (Online)*, 17, 61-72.
<https://www2.faac.unesp.br/comunicacao/midiatica/index.php/CM/article/view/542>.
- Luvizotto, C. K., & Sena, K. E. R. (2022). Cidadania Digital e tecnologia em rede: entre comunicação, algoritmos e aplicativos cívicos. *Liinc em Revista*, 18 (2), e6070, 01-18.
<https://revista.ibict.br/liinc/article/view/6070/5707>.
- Luvizotto, C. K, Napolitano, C. J. & Trindade, A. C. (2020). A informação sobre a Democratização da Comunicação no blog do Intevozes na Revista da Carta Capital. *Revista Latinoamericana de Ciencias de La Comunicación*. 19 (1), 38-48.
<http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/637/641>.

- Melucci, A. (1989). Um objetivo para os movimentos sociais? Lua Nova, São Paulo, 17 jun., 49-66.
- Mouk, Y. (2019). O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. Companhia das Letras.
- Pinto, M. V., Aquino, E. L. de C., Rondon, T. Moraes Junior, C. A. de & Kogan, A. (2018). Desinformação em eleições: desequilíbrios acelerados pelas tecnologias. IT&E – Instituto Tecnologia e Equidade.
- Recuero, R. (2012). Redes sociais na internet. Sulina.
- Silva, M. K. & Pereira, M. M. (2020). Movimentos e contramovimentos sociais: o caráter relacional da conflitualidade social. Revista Brasileira de Sociologia, 8 (20), 26-49.
- Tarrow, S. (2011). Power in movement: social movements and contentious politics. Cambridge University Press.
- Tilly, C. (1995). Contentious repertoires in Great Britain. In: T. Mark, T. (Org.). Repertoires and cycles of collective action. Duke University Press.
- Trindade, A. C. (2020). O potencial das fanpages dos movimentos sociais em prol da democratização da comunicação: Um estudo sobre a comunicação online do Intervenções e Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação. [Mestrado em Comunicação. Unesp – Universidade Estadual Paulista].
- Volpato, A. N. (2022). Estratégias de visibilidade de movimentos sociais da juventude na sociedade midiaticizada. [Doutorado em Comunicação. Unesp – Universidade Estadual Paulista].
- Volpato, A. N., Luvizotto, C. K. & Versuti, C. D. (2019). Visibilidade Como Estratégia, Estratégias de Visibilidade: Movimentos sociais contemporâneos na internet. Revista ECO-Pós. 22 (1), 352-383. https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/15992/pdf.
- Zanetti, L. A., Luvizotto, C. K., Nascimento, F. A., & Trindade, A. C. (2023). Mediatized Public Sphere and Journalism in Times of Algorithms, Polarization and Crisis of Democracy in Brazil. *Social Sciences*. 12 (4), 143-151. <http://www.socialsciencesjournal.org/article/202/10.11648.j.ss.20231204.11>.

7 NOTAS

¹ Parte das reflexões apresentadas neste texto integram pesquisa realizada com o financiamento do Probral - Programa de Cooperação Internacional da Capes – Agência Federal de Apoio e Avaliação da Pós-Graduação do Ministério da Educação do Brasil (Processo Probral 88887.806077/2023-00) e com o financiamento da Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo 2021/04774-7).

² As reflexões aqui apresentadas fazem parte dos resultados parciais da pesquisa “Comunicação e Democracia: Responsabilidade da Mídia, Mídia de

Serviço Público, Acesso à Internet e Direito à Informação na Alemanha e no Brasil”, que tem como objeto de estudo o Brasil e a Alemanha, desta forma, justificando a escolha destes dois países para compor o presente texto.

³ A pesquisa “Comunicação e Democracia: Responsabilidade da Mídia, Mídia de Serviço Público, Acesso à Internet e Direito à Informação na Alemanha e no Brasil” conta com o financiamento do Probral - Programa de Cooperação Internacional da Capes – Agência Federal de Apoio e Avaliação da Pós-Graduação do Ministério da Educação do Brasil (Processo Probral 88887.806077/2023-00). Vigência do projeto: 2020-2025.